# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997**

| | |
|---|---|
| **Ano** | **2024** |
| **Tp. Período** | **Anual** |
| **Curso** | **LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)** |
| **Disciplina** | **4073 - LINGUA PORTUGUESA III** |
| **Carga Horária:** | **102** |
| **Turma** | **LLN** |
| **Local** | **GUARAPUAVA** |

# PLANO DE ENSINO

## EMENTA

Introdução à sintaxe: paradigma normativo. Estruturas da língua: frase, oração e período. Termos essenciais, integrantes e acessórios da oração. Período Simples e Período Composto. Sintaxe de regência nominal e verbal. Prática de escrita e reescrita de textos.

## I. Objetivos

OBJETIVOS
1.Refletir sobre as relações das palavras (classificação e função) em diferentes textos em Língua Portuguesa;
2.Desenvolver atividades práticas referentes à língua (ênfase em questões sintáticas)
3.Possibilitar ao aluno o enfrentamento de questões decorrentes da interface texto-gramática e suas implicações para o ensino de língua no Ensino Fundamental e Médio.
4.Compreender a proposta de trabalho com a sintaxe trazida pela gramática normativa/tradicional e por outras perspectivas, como os estudos enunciativos/discursivos, a sintaxe funcional, a Metodologia Linguística Ativa, entre outros, a critério do professor.

## II. Programa

1.Retomada do conceito de gramática normativa/tradicional para compreender o paradigma normativo da sintaxe;
2. Revisão da classificação morfológica das palavras. Conhecimento das diferentes flexões, aplicação e função das principais classes gramaticais envolvidas na sintaxe da língua portuguesa.
2. Introdução ao estudo da Sintaxe segundo a perspectiva da Gramática Normativa Tradicional
2.1.Frase, oração, período.
2.2.Estudo da oração:
2.2.1.Termos essenciais;
2.2.2.Termos integrantes: objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, sintaxe dos pronomes pessoais e oblíquos.
2.2.3.Termos acessórios.
2.3.Estudo do período:
2.3.1. Período simples;
2.3.2. Período composto;
2.3.2.1. Período composto por coordenação – orações coordenadas;
2.3.2.2. Período composto por subordinação – orações subordinadas substantivas, adjetivas e adverbiais;
2.3.3.Orações reduzidas;
2.3.4. Orações intercaladas;
2.4. Sintaxe de regência nominal e verbal

3.Interface entre o ensino da sintaxe pela gramática tradicional e em outras perspectivas
3.1. Leitura e estudo de publicações sobre o ensino da sintaxe sob diferentes perspectivas teóricas
3.2. Atividades com orientação de escrita e reescrita dos discentes
3.3.Leitura e interpretação de diferentes materialidades.

## III. Metodologia de Ensino

Serão utilizadas diversas estratégias que visam despertar no acadêmico o interesse pela disciplina, bem como conscientizá-lo da importância da aquisição desse conhecimento para sua formação profissional. Dentre elas podem ser mencionadas:
-Aulas expositivas/interativas
-Postagens de atividades/trabalhos na Plataforma Moodle ou atividades manuscritas/impressas
-Atividades práticas de análise sintática;
-Trabalhos orais e escritos, individuais e em grupo.
-Leitura e interpretação de textos que circulam no cotidiano; reflexão sobre a morfologia e a sintaxe aplicadas aos textos.
-Escrita e reescrita orientada de textos.
-Resolução de exercícios complementares para compreensão dos conteúdos estudados.
- Quando possível, serão utilizadas questões do ENADE que discutam os conteúdos relativos aos estudos sintáticos.
Em conformidade com a RESOLUÇÃO Nº 6-CEPE/UNICENTRO, de 16 de abril de 2018, estão previstas 40 horas de Prática como Componente Curricular. Assim, as aulas terão momentos para reflexão sobre os processos de ensinar e aprender línguas a partir das atividades realizadas em sala de aula. Tais atividades envolvem:
- Levantamento de produção bibliográfica sobre o ensino da Sintaxe no viés normativo e em outras perspectivas teóricas;
- coleta de dados em livros didáticos atualizados de acordo com a BNCC, com ênfase nas atividades propostas para o estudo das diversas funções sintáticas contempladas na ementa;
- Rodas de conversa em sala de aula, discutindo sobre as atividades encontradas nos livros didáticos para a produção de novas atividades que possam ser trabalhadas no Ensino Fundamental II e Ensino Médio;
- Montagem de um repositório para disponibilizarmos as atividades preparadas pelos/as discentes de modo a contribuir com a disciplina de

# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997**

| | |
|---|---|
| **Ano** | **2024** |
| **Tp. Período** | **Anual** |
| **Curso** | **LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)** |
| **Disciplina** | **4073 - LINGUA PORTUGUESA III** |
| **Carga Horária:** | **102** |
| **Turma** | **LLN** |
| **Local** | **GUARAPUAVA** |

# PLANO DE ENSINO

Estágio Supervisionado, por exemplo, e com os demais professores e acadêmicos do curso de Letras Português.

## IV. Formas de Avaliação

Formas de Avaliação

A avaliação será realizada de forma continuada e levará em conta: a) o desempenho dos acadêmicos no desenvolvimento dos temas; b) a participação nos debates; c) a apresentação dos trabalhos orais e escritos; c) a pontualidade na entrega/apresentação dos trabalhos; e) desempenho nas avaliações formais/provas escritas. Cada atividade será avaliada com nota de 0 a 10,0.

As notas semestrais serão provenientes da média aritmética obtidas da soma das notas das avaliações formais, pesquisas e trabalhos individuais ou em grupos realizados em cada semestre.

Normas das avaliações:

- Receberão nota 0 (zero) os trabalhos que apresentarem sinais de cópias de outros trabalhos, contiverem evidências de material literalmente copiado ou traduzido de livros ou Internet;
- Os trabalhos idênticos, total ou parcialmente, entregues por dois ou mais grupos ou alunos, implicará na nulidade da questão ou do trabalho para ambos os grupos ou alunos.
- Os trabalhos entregues com atraso terão a redução de 50 do valor e poderão ser recebidos até a aula da semana seguinte, a partir da data de entrega determinada. Não cabem formas substitutivas;
- A tolerância de atraso em dias e horários de avaliações será de 10 minutos e o tempo para a realização da avaliação será determinado pelo docente, com tolerância de 10 minutos. O acadêmico deverá permanecer em sala pelo menos 15 minutos do início da avaliação.
- Caso o discente utilize de meios ilícitos durante as avaliações, o docente responsável tomará as medidas cabíveis. Fica o docente autorizado a não permitir a conclusão da avaliação pelo discente e a este será atribuída a nota zero.
- Avaliações não identificadas serão desconsideradas e a estas serão atribuídas a nota zero. Questões respondidas total ou parcialmente a lápis ou rasuradas, serão desconsideradas.

Sobre os trabalhos escritos, a avaliação tem como critérios de análise:

1. Fundamento das ideias, correlação de conceitos, coerência, argumentação, profundidade dos pontos de vista;
2. Uso de convenções: normas técnicas, gramaticais e de digitação. Serão descontados os erros gramaticais das avaliações e trabalhos entregues.
3. Criatividade.

Apresentações orais:

- A apresentação oral é avaliada individualmente e nela serão observados:

a) o domínio do aluno sobre assunto bem como sua capacidade de fazer correlações, além de se valorizar formas criativas de apresentação do conteúdo;

b) o uso coerente e coeso da língua padrão.

Recuperação paralela:

Conforme Resolução no1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art. 48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem, podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina.

A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já a recuperação da nota, nesta disciplina, se dará da seguinte forma:

- - o acadêmico durante o processo avaliativo de cada semestre terá a oportunidade de recuperação de rendimento por meio de nova atividade avaliativa, limitando-se a um novo instrumento de produção textual escrito (na forma de trabalho ou de avaliação formal do tipo prova) por semestre.
- o acadêmico que estiver com média acima de 7,0 ao longo dos semestres letivos e não desejar fazer a recuperação dos rendimentos, deverá assinar um termo no qual atesta que está dispensando a atividade de recuperação;
- em caso de avaliação substitutiva, o acadêmico permanecerá com a maior nota obtida;
- orientação contínua aos discentes sobre a necessidade de se recuperar cada semestre, de forma a obter a média final 7,0, enfatizando a responsabilidade individual de cada acadêmico nesse processo.

Valores das avaliações:

- 1º. Semestre: : uma avaliação formal do tipo prova, no valor de 4,0 (quatro) pontos + um trabalho composto por parte escrita e apresentação oral/seminário no valor de 4,0 (quatro) pontos + participação nas aulas e resolução das atividades no valor de 2,0 (dois) pontos, totalizando 10,0 (dez) pontos. Recuperação ao final do semestre no valor de 10,0 (dez) pontos mediante trabalho escrito ou avaliação formal do tipo prova.
- 2º. Semestre: : uma avaliação formal do tipo prova, no valor de 4,0 (quatro) pontos + um trabalho composto por parte escrita e apresentação oral/seminário no valor de 4,0 (quatro) pontos + participação nas aulas e resolução das atividades no valor de 2,0 (dois) pontos, totalizando 10,0 (dez) pontos. Recuperação ao final do semestre no valor de 10,0 (dez) pontos mediante trabalho escrito ou avaliação formal do tipo prova.
- Observação 1: conforme o desenvolvimento da disciplina e/ou a necessidade dos discentes, os instrumentos avaliativos e seus respectivos valores poderão ser alterados ao longo dos semestres.

-Observação 2: as formas de avaliação poderão ser alteradas/adequadas em caso de alunos com necessidades especiais.

# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997**

| | |
|---|---|
| **Ano** | **2024** |
| **Tp. Período** | **Anual** |
| **Curso** | **LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)** |
| **Disciplina** | **4073 - LINGUA PORTUGUESA III** |
| **Carga Horária:** | **102** |
| **Turma** | **LLN** |
| **Local** | **GUARAPUAVA** |

# PLANO DE ENSINO

## V. Bibliografia

### Básica

Bibliografia
Básica


ANTUNES, Irandé. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.
CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação. 3.ed.reformada. São Paulo: Atual, 2009.
DIAS, Luiz Francisco. Gramática e ensino do português: abrindo horizontes. In: MOURA, D.(org.) Língua e ensino: dimensões heterogêneas. Maceió: Edufal, 2000. p. 21-28.
SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática: teoria. 11.ed. reform. e rev. São Paulo: Atual, 1990.
SANTOS, Márcia Angélica dos. Aprenda Análise Sintática. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
SAUTCHUCK, I. Prática de morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo)sintática. 2.ed. Barueri, São Paulo, Manole: 2010.


### Complementar

Complementar


AZEREDO, José, Carlos de. Sintaxe Normativa Tradicional. In.:OTHERO, Gabriel de Ávila; KENEDY, Eduardo (orgs.) Sintaxe, sintaxes: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2015. 224p.
BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. CARONE, F. de B. Morfossintaxe. 2. ed. São Paulo: Ática, 1988. CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5.ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2008.
DIAS, Luiz Francisco. Aspectos de uma gramática explicativa: a ocupação do lugar do objeto direto. Textura, Canoas, v. 5, p. 23-30, 2001.
_____.Enunciação e gramática: o papel das condições de emprego da língua. Letras,Santa Maria, n. 33, p. 51-67, jul./dez. 2006.
_____. Enunciação e regularidade sintática In: Cadernos de Estudos Linguísticos. Campinas: n. 50, v. 2, p. 7-30, Jan/Jun 2009.
FARACO, C.E.; MOURA, F.M.; MARUXO Jr, J.H. Gramática. Ed. reformulada. São Paulo: Ática, 2009.
FERREIRA, Mauro. Aprender e praticar gramática. Ed. renovada. São Paulo: FTD, 2007.
NEVES, M.H.de M. A Gramática: história, teoria e análise, ensino. São Paulo: Unesp, 2002.
_____. Que gramática ensinar na escola? São Paulo: Contexto, 2003.
PEZZATI, Erotilde Goreti; LONGHIN, Sanderléia Roberta. As construções coordenadas. In.: NEVES, Maria Helena de Moura. (org). A construção das orações complexas. São Paulo: Contexto, 2016, 224p.


## APROVAÇÃO

| | |
|---|---|
| **Inspetoria:** | DELET/G |
| **Tp. Documento:** | Ata Departamental |
| **Documento:** | 8 |
| **Data:** | 05/04/2024 |